ANO 18.º — QUARTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1938 — N.º 5764

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

NUNCA é demais, mesmo fora de horas, e aparentemente sem razão de oportunidade, recuar ao balanço da Grande Guerra de 1914-1918.

Pode resumir-se assim, para 27 países envolvidos na luta: 50 meses de mobilização, 74 milhões de soldados e marinheiros frente a frente, 10 milhões de mortos, 30 milhões de estropiados e mutilados, 3 milhões de prisioneiros, 5 milhões de viuvas e 10 milhões de orfãos.

A guerra custou mais de 500 mil milhões de libras — cifra espantosa — que arrebatou as economias da Europa de um seculo.

Se atentarmos nestes numeros, mesmo sem se ser «profissionalmente» pacifista, compreende-se o esfôrço de muitos países e de uma dezena de estadistas responsaveis, no sentido de evitar uma nova guerra.

E' certo que aqueles mesmos numeros servem, por vezes, nalgumas bôcas, de ameaça, especie de «chantage».

Mas essa tecnica politica, de sombria diplomacia, começou a ver substituida no mundo por uma outra linguagem mais humana, mais leal e até mais eficiente.

O desprêzo, num individuo, pela sua propria morte, já não é contado como um acto de bravura, mas como um desafio de louco, inconsciente da parte dos seus pais, filhos, irmãos.

* * *

NÃO podem passar sem relêvo as duas obras, uma de organização publica, e outra de fomento, objecto dos decretos publicados hoje, emanados do Governo, pelo ministerio das Obras Publicas.

A reorganização da Administração Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, que cria o regime de especializações, definindo competencias e atribuições em quadros novos de serviço e de pessoal, e acautelando — certamente — os interesses de todos os funcionarios e não apenas de uma parte, constitue um diploma de grande alcance, e que com o andar do tempo e as lições da experiencia, corrigirá algumas desigualdades e se aperfeiçoará na sua mecanica.

Tambem a Junta Autonoma de Estradas é servida agora com uma dotação extraordinaria de 15.000 contos, dos quais a terça parte destinados ao arranjo, beneficiação e embelezamento das estradas do mapa de turismo, e duas partes para construção e adaptação de outras estradas.

Esta obra de turismo puro deve estar concluida em 1940.

* * *

NAS comemorações do Centenario de 1940 são particularmente diferenciadas as festas de Guimarães (fundação), Algarve (expansão), Vila Viçosa (restauração), Porto (trabalho) e Lisboa (imperio).

No Porto efectuar-se-á o Cortejo das Corporações, que evocará a Casa dos Vinte e Quatro.

França eterna

Tanta gente se mostra inquieta pelos destinos da França, e a supõe, ou quere supor em condições de manifesto desprestigio e de irremediavel fraqueza, que os amigos sinceros dessa patria insigne — ilustre entre as ilustres, grande entre as grandes — começam já a sentir o contagio do pessimismo alheio.

Fica-se espantado ao ouvir certas profecias terrificantes, que dão a França decaida do seu tradicional esplendor, estrela a apagar-se dia a dia nos turvos ceus da Europa, e não se deseja acreditar nelas. Mas o refrém da decadencia francesa, do tumulto francês, da desorientação do povo francês, repete-se e insiste a cada passo, e não ha sempre maneira facil de fugir aos melancolicos effluvios do seu lamento. Dir-se-ia desconhecermos a aliás conhecidissima historia da França, onde aprendemos a admirar a extraordinaria e constante resistencia dessa grei varonil, capaz de vencer as maiores crises, de dominar os maiores obstaculos e de surgir depois mais forte, mais jovem, mais energica, mais construtiva, mais inteligente e mais sensata de que nunca.

Confesse-se a verdade: — anda muita alma pelo mundo ansiosa de ver a França em má situação nacional e internacional, e disposta a usar para isso de todos os meios de propaganda ao seu alcance. Precisamos de não aceitar as dogmaticas sentenças dos azédos criticos, e de reflectir um pouco na profunda realidade francesa. Se a politica ali toma aspectos de confusão ou violencia, recorde-se que em outras ocasiões assim aconteceu, e que, no entanto, pelo imperativo mandamento do civismo colectivo, a harmonia e o equilibrio voltaram, apenas foi preciso — serenos, rapidos, totais, dominadores. O espectaculo da França desunida nenhuma vez deixou de ser prefacio breve da plena e eficaz união dos franceses. Basta um perigo, ou ameaça dum perigo, e as dissenções, as discordias, os odios somem-se de repente. E o mundo queda-se deslumbrado perante o bloco homogeneo, compacto e resoluto dum pais transbordante de coragem, de sangue frio, de inteligencia e decisão.

Conta o poeta Leon-Paul Fargue, cujo lirismo é tecido de aguda e vigorosa lucidez, que a felicidade da França, antes de setembro ultimo, era «*mal cosida, mal ajustada, mal pintada.*» E conclue: — «*tem de ser-se feliz de diverso modo... a felicidade de hoje deve ser um esforço desesperado para assegurar a felicidade de amanhã.*» Palavras do sadio optimismo, a-pesar do «*esforço desesperado*» de que nos falam. Palavras em que se adivinha o secreto e ordenado impulso de consciencia que não permite á França as abdicações e os receios fatais, anunciados pelos compungidos de tractores da sua gloria. Palavras dignas do genio francês, tão vivo e criador, neste perturbado seculo XX — em todas as afirmações de pensamento, de arte, de tecnica, de literatura, e do idealismo actuante — como nas epocas mais vitoriosas da sua influencia universal.

JOÃO DE BARROS

UM novo livro de Mauricio de Oliveira foi agora posto á venda. Intitula-se «Aguas de Espanha — Zona de Guerra».

O distinto escritor, especialista de assuntos navais, coloca de novo o leitor perante o drama espanhol, enquadrado em dois anos de guerra no mar.

Palpitante de emoção, documentado a ponto de constituir um elemento consultivo de arquivo, recheado de revelações, surpresas, estampas e noticias — vibrante e equilibrado a um tempo, «Aguas de Espanha» dá bem a «Zona de Guerra», na qual avulta a descrição fidelissima da maior batalha naval, aquela em que se afundou o glorioso cruzador nacionalista «Baleares», torpedeado pelos vermelhos.

Episodios inéditos, descrições ligeiras, pormenores ignorados recomendam a obra do nosso querido camarada — que nem pela circunstancia de o ser deixa de merecer que lhe prestemos justiça.

O livro é enriquecido por um prefacio desenvolvido e consubstancioso do almirante da esquadra espanhola Indalécio Nunez, o «Vencedor de Ferrol», e que constitue novo precioso documento para a historia desta cruenta guerra entre irmãos do mesmo sangue, divididos por ideologias fundamentais.

A Parceria Antonio Maria Pereira apresenta com elegancia esta obra do Natal literario, o 4.º volume da série «Tragedia Espanhola no Mar».

* * *

DE futuro, todos os proprietarios de predios urbanos são obrigados a instalar canalizações de agua. O praso para cumprimento desta disposição governamental é de trinta dias, após a afixação do edital municipal; em caso de não cumprimento o proprietario pagará 300 escudos de multa e pagará a instalação que a Camara fizer coercivamente.

Os moradores dos predios ficam sujeitos a um minimo de consumo, quer utilizem o contador quer não.

* * *

ESTES ultimos quinze dias têm sido ferteis em desastres.

Dir-se-ia que com o cair do outono — paredes meias com o inverno — um vento de fatalidade soprou rijo sobre a nossa terra: incidentes mortais de viação, incendios, naufragios, derrocadas. Tambem não tem faltado o seu crime de homicidio.

Contra os maus fados nada pode a previsão dos homens, nem a sua inteligencia, nem os metodos normais de defesa.

* * *

ESTÁ publicada a segunda edição de «O principio da organização corporativa através da Historia», interessante trabalho do sr. Fernando Campos, com um prefacio do dr. Pedro Teotonio Pereira. Neste livro estuda-se a evolução da organização profissional desde a Grecia e a Roma antigas até á actualidade portuguesa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Zambujal (D. Teresa), D. Elisa Franso de Castro Pinheiro Chagas, D Maria Ana Guedes de Queiroz de Almeida Campos, D. Maria Luiza Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos, D. Emilia de Barros Lamas, D. Maria Amelia da Silveira Bual, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Maria da Conceição de Castro Sola Soares, D. Maria Teresa Lancastre Ferrão de Castelo Branco Pinto Basto, D. Maria da Conceição Valente Braamcamp de Matos, D. Maria Georgete de Vasconcelos e Sá Ferreira, D. Maria da Conceição de Matos Fernandes Duarte Silva. D. Virginia da Conceição Furtado de Meneses e Pinto, D. Maria Amelia da Costa Ribeiro, D. Etelvina Santos Baptista, D. Celeste de Sá da Gama Reis Pereira e D. Carlota Dorsim Pinto.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Helena Burnay da Costa Pessoa, esposa do tenente-aviador naval sr. Henrique da Costa Pessoa (Vinhais). Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

VINHO DO PORTO EM FRANÇA

Se V. Ex.ª tiver que presentear um amigo, um cliente ou um fornecedor em França, a **Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, Ld.ª**, tem nos seus depósitos em Paris, vinhos do Porto «**BORGES**», engarrafamento de origem, que entrega nos domicilios, livres de encargos para os destinatários.

Encarrega-se de remessas para qualquer outro país, nas mesmas condições.

796, Avenida da Republica — V. N. DE GAIA
Telefones 3092 — 3093

— Filial em Lisboa:
Praça do Municlpio, 3
Telefone 2 2530

Á vida de amor procura uma alma irmã

Trágica história verdadeira

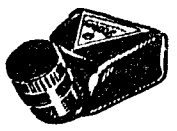
"Tinha tudo o que uma mulher pode desejar — dinheiro, joias. "toilettes„ caras, tudo... excepto o amor. Era extremamente infeliz e aborrecia-me com a vida solitária dos hoteis de luxo. Nenhum homem me pedia em casamento e eu sabia a razão... o meu rosto era horrivel! A minha pele estava coberta de pontos negros e de poros dilatados. Nada do que experimentei produziu efeito. Até que por conselho do meu farmaceutico, experimentei o Creme Tokalon, Côr Branca. Passados alguns dias a minha pele estava mais fresca e clara. Ao fim duma semana todo o poro dilatado e ponto negro tinha desaparecido — a minha pele ficou branca, macia e aveludada. Pouco depois desposava o eleito do meu coração.

O Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) contém creme fresco e azeite predigeridos. Estes infiltram-se nos poros e trazem para a superficie as impurêsas, o que se não consegue com o sabão e a agua. Outros elementos do Creme Tokalon, Côr Branca, nutrem e rejuvenescem a pele, fecham os poros dilatados, tornam em três dias, branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais sêca. Mesmo as senhoras de uma certa idade podem obter um rosto fresco e encantador, o que faria uma rapariga orgulhosa. O êxito é garantido, caso contrário restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

AGORA ESCREVE-SE AINDA MELHOR COM A CANETA PELIKAN.

- A nova caneta-tinteiro Pelikan assenta ainda melhor na mão.
- O espaçoso reservatório comporta mais tinta.
- A pena de ouro, que agora é maior, valorizou-a e melhorou-a.
- A caneta tem um aspecto mais elegante, mesmo sem a capa, devido a ter sido arredondado o manípulo de enchimento.



Pelikan

Para a caneta-tinteiro Pelikan só deve empregar-se a tinta estilográfica Pelikan.

A CANETA-TINTEIRO QUE ESCREVE IMEDIATAMENTE E NÃO BORRA NUNCA.
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

Vida desportiva

PUGILISMO

Um campeonato da Europa

ROMA, 6.—No teatro Adriano, de Roma, realizou-se a disputa do campeonato da Europa, peso mosca, entre os campeões da França e da Italia, na presença de 2.000 espectadores. O combate foi dirigido pelo arbitro Nicod (Suiça). Venceu, em 15 assaltos, o campeão italiano, Urbinati, aos pontos. A decisão foi acolhida com calorosos aplausos.

Outros resultados dessa sessão: pesados—Preciso Merlo venceu Saruggia, o qual desistiu no terceiro assalto. O campeão italiano do peso pluma Ansini venceu o italiano Cattanco, em seis assaltos, aos pontos. Em leves, Deyana venceu Vittorio Venturi, em dez assaltos, aos pontos.—(D. N. B.).

FOOTBALL

Desafios internacionais

PARIS, 6.—Na presença de 35.000 espectadores realizou-se o desafio de «football» Paris-Budapeste. Os hungaros ganharam por 5 a 3. O dr. Sarosi marcou quatro «goals», e Cseh, um.

No Havre, o «Fohlen», da Hungria, defrontou a selecção da Normandia, e os franceses ganharam por 3 a 2.

Em St. Etienne, a selecção da França de Nordeste venceu a equipa do Luxemburgo, por 4 a 1.—(D. N. B.).

Checo-Eslovaquia, 6-Romenia, 2

PRAGA, 6.—No estadio de Praga realizou-se, ontem, na presença de 15.000 espectadores, o desafio internacional de «football» entre a Checo-Eslovaquia e a Romenia. Os checos demonstraram superioridade e venceram por 6 a 2. Primeira parte: 2 a 2. Os «goals» da Romenia foram marcados por Barati e Bodolo, e os da Checo Eslovaquia por Bican (4), Lodl e Kopocky.—(D. N. B.).

CRIME GRAVE

SINTRA, 7. (Pelo telefone) Deu entrada na cadeia comarcã o trabalhador Augusto Morais, do lugar do Lourel, acusado de ter cometido um crime grave.

Um incendio em Abrantes

ABRANTES, 7.—(Pelo telefone).—Pelas 11 e 30 de hoje, declarou-se incendio na fabrica de azeites e sabões que a firma Vitor Guedes & C.ª tem proximo da estação.

A origem do incendio foi uma inflamação de sulfureto. A intervenção dos bombeiros conseguiu evitar que o fogo tomasse proporções.

DESASTRE MORTAL

Faleceu hoje no hospital de S. José o jornaleiro João Simões, de 45 anos, que ficou ferido ha dias quando a carroça em que seguia pela estrada de Corroios chocou com uma camioneta da Armada.

QUEDA GRAVE

Recolheu ao hospital de S. José o engraxador Manuel Nogueira, de 48 anos, que caiu do gradeamento da estação do Rossio ao largo que fica junto do edificio e fracturou uma perna.

Sessão cultural e concerto

Na proxima sexta-feira, pelas 17 e 30, realiza-se no Liceu de Pedro Nunes uma sessão cultural e concerto com um excelente programa e que abre por algumas patavras proferidas pelo professor Luiz de Freitas Branco.

Crie Forças
Tome farinha 33
Um produto d'A MORENINHA
Rua dos Fanqueiros, 348

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 2 4290**
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta, ás 21,30: **Alice de Oliveira, Carmen Santos, Modesto Maia** e **Mario José Paninho.**
CONSUMO LIVRE
Sexta-feira. 9, Noite do Solar: Grande Parada de artistas de Fado e Teatro.
Marque a sua mesa
Os melhores programas são os do Solar

Colete Encarnado
Hoje grandiosa «Soirée» da Moda
Com os populares artistas: **Arminda Vidal, Raquel de Sousa, Julio Proença, Jose Porfirio Xavier Pinto** e **Armandinho.**
Sabado espectaculo de variedades com estreia dos bailarinos regionais, excentricos e fantasistas **MARY et CRUZ.**

Retiro da Severa
Hoje, ás 21 e 30 horas: **Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos** e **Manuel Pereira.** Consumo 2$50. Entrada livre.
Amanhã, Noite da Moda. Entrada 1$00

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676
A casa onde se canta mais, e se ouve o melhor Fado
Hoje, Noite da Moda: **Maria Carmen, Manuel Calisto, Jaime Silva** e **Cesar de Castro.**

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O publico aplaudiu anteontem, no Tivoli, «Sinfonias Modernas». A critica teceu-lhe os maiores elogios. O «Diario de Noticias», por exemplo, escreve: «Além de ser um filme musical de grande categoria, onde as orquestras nos aparecem num crescendo que significa a carreira gloriosa do maestro, «Sinfonias Modernas» encerra profundos conceitos da vida e do amor, com cambiantes de dor e alegria, mas doseados de tal forma que se alcançou um equilibrio, um ritmo, que é bem um dos segredos do exito desta magnifica produção. As lagrimas caem sobre paginas de música e os risos confundem-se ao som do «jazz».

A peça que se discute

Muitas pessoas supõem que pelo facto de ser escrita em dialecto mirandês a peça que actualmente está em cena no teatro Nacional, «Saias», se torna incompreensivel, quando é certo que basta estar com um pouco de atenção, como se deve estar no teatro, para não perder nenhuma palavra do dialogo, que é delicioso de frescura, de pitoresco e de colorido.

A lingua que se fala em Terras de Miranda, onde decorre a acção da peça de Alfredo Cortez, é irmã da lingua portuguesa e, salvo uma ou outra expressão mais caracteristica, ouve-se e entende-se com a mesma facilidade com que se ouve e entende o português.

Além disso, o quadro de costumes é perfeito de verdade, o conflito empolgante e o desempenho primoroso. «Saias» é considerada pela critica a melhor peça de Alfredo Cortez, o dramaturgo ilustre da «Zilda» e do «Tá-Mar», e a melhor peça do nosso teatro regional.

«As duas mãis», no Trindade

E' no dia 23 e não a 16, como primitivamente se disse, que no teatro da Trindade se realiza o espectaculo extraordinario com a representação da magnifica peça «Duas mãis», uma das mais notaveis do ilustre dramaturgo dr. Ramada Curto, o qual, num dos intervalos, fará uma palestra, que está destinada a despertar o maior interesse. As marcações de bilhetes, aos preços habituais, podem já fazer-se pelos telefones 2 0000 e 2 3218.

Atrás do reposteiro

O sr. governador civil determinou que as segundas sessões dos nossos teatros terminem rigorosamente á uma hora e meia e que os espectaculos comecem igualmente á hora marcada nos cartazes.

— Só ontem se comunicou a desistencia á exploração do Gimnasio por parte dos actores José Gamboa e Alves da Costa. E' o actor Alves da Cunha que pretende de novo organizar companhia para aquele teatro.

— Da actriz Maria Sampaio, actualmente no Rio de Janeiro, recebeu o actor Erico Braga uma proposta para assumir o lugar de primeiro actor da companhia que aquela artista pretende apresentar na capital brasileira, em março.

— No cinema Rex realiza-se depois de amanhã uma récita promovida pela actriz Maria Odette, em beneficio do seu colega Manuel Silva, impossibilitado de trabalhar.

— O actor Gil Ferreira festeja amanhã a sua estreia no teatro, pois que ha 29 anos fez a sua apresentação como artista, no Gimnasio, na peça «O sr. Inspector», na companhia do saudoso actor Vale.

— A actriz-empresaria Maria Matos ainda até agora não tomou qualquer compromisso com artistas para a organização da sua futura companhia.

— Beatriz Costa trabalha hoje pela primeira vez em Guimarães, apresentando-se no novo teatro Martins Sarmento, na revista «O' meu rico S. João!».

— A estreia da nova peça do Trindade, «O homem fatal», deve efectuar-se na proxima semana, após o regresso de Coimbra da companhia daquele teatro.

— Na nova revista do Maria Vitoria, «Roupa lavada», entrarão novos elementos, tanto no quadro das actrizes como dos actores. Foi convidado para interpretar o «compère» o actor Assis Pacheco.

— Ficou adiada para outra oportunidade a récita do camaroteiro do teatro do Gimnasio, sr. Pereira Botelho.

— Tem experimentado algumas melhoras, nos ultimos dias, o escritor teatral e nosso camarada de Imprensa, Lino Ferreira.

— Um grupo de camaradas e amigos do actor-empresario Mendonça de Carvalho oferece-lhe amanhã uma ceia para festejar o seu aniversario, e o seu regresso de Africa, onde foi como director-gerente da companhia Maria Matos.

— A maior alegria da pelizada amanhã é a que lhe proporciona a «matinée» do Coliseu, com os impagaveis palhaços, os numeros comicos admiraveis, as novidades da companhia de circo que tem sido a maior maravilha da temporada.

Aonde ir esta noite? Ao Coliseu. A alegria do circo.

Amanhã: «matinée»

Já viu no Coliseu essa encantadora garota que trepa á altura de vinte metros e audaciosamente num trapezio, sem rêde, executa as maiores diabruras que se possam conceber em exercicios gimnasticos? Vá vê-la — pela primeira, pela segunda, pela terceira vez. Nunca se cansará de admirar a inexcedivel perfeição dos seus trabalhos, servidos por uma plastica impecavel. E' um dos numeros incluidos esta noite no programa da nova companhia de circo, com a «fakir» Tanit Ikao, os impagaveis palhaços e muitas atracções mais. Amanhã: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Saias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A velha rabujenta».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15,
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.

«Três raparigas modernas», no S. Luiz

Ao escrevermos acêrca deste filme maravilhoso encontramo-nos com uma duvida: por onde devemos começar o elogio? Pela «estrela» que se revela, ou pelo realizador que se afirma? Por Deanna Durbin, ou por Henry Koster?

E' o caso que o encantamento produzido por este filme maravilhoso — repetimos, e não é demais repetir — resulta, sim, da revelação de Deanna Durbin, uma Shirly Temple mais crescida; mas, sem duvida, da inteligencia persistente do realizador que soube encontrar a sua «estrela» e o argumento proprio para ela, para o seu integral aproveitamento, e aproveitar o assunto até ao minimo detalhe, pormenorizando-o com o maximo acêrto, e sem perda de expontaneidade, da frescura que é o seu maior encanto.

Deanna Durbin, a garota que canta como uma mulher feita, e muito bem feita, tem um grande quinhão no exito deste filme — exito chancelarias em Paris, e em todas as capitais como ontem em Lisboa. Mas, o de Henry Koster não é menor, pelo acêrto do tom geral e particular, pelo achado da garota e pelo encontro do melhor «gag» para cada situação, para as mais ternas — como todas aquelas em que o amor paternal corresponde ao chamamento filial — as mais comicas — que são constantes — e as mais exactas, que são todas, porque este filme é inteligentemente engraçado, dum optimismo tão simpatico como logico dentro do argumento.

A ideia das três raparigas que resolvem salvar o pai do casamento com uma aventureira para o restituirem ao amor da mãi, surge naturalmente, e naturalmente decorre, ainda que pela forma mais graciosa e feliz, e o amor surge nas duas mais velhas tambem naturalmente, enquanto a mais nova — Deanna Durbin — se entretem a roer as unhas, a fazer diabruras necessarias, e a cantar de forma a entusiasmar os mais exigentes «diletanti».

Além de Deanna Durbin, pôde Henry Koster reunir neste seu grande filme: Barbara Reed, Nan Grey, Binnie Barnes, Alice Brady, Ray Milland, Charles Winninger e Ernest Cossart. E para o feliz argumento de Adele Comandini e Austin Parker encontrou a fotografia amavel de Joseph Valentine.

Se uma duvida nos assaltou ao começarmos a escrever deste filme, outra nos preocupa ao concluirmos: teremos dado ao leitor a noção da sua excepcional beleza, do encanto de Deanna Durbin e do acêrto de Henry Koster? Tememos bem não o ter conseguido. Só vendo este filme se terá perfeita noção da sua beleza. E ha que vê-lo.

Os complementos, á altura da categoria do S. Luiz, merecendo destaque a bizarria dum circo submarino, e um documentario de criação de raposas prateadas, uma tentação para as senhoras... — *Visor 37.*

Trindade: «A velha rabujenta»

No mais elegante e modernizado teatro de Lisboa, o Trindade, tem agora o publico o melhor espectaculo, com a peça «A velha rabujenta», aos preços mais populares e acessiveis. Uma obra de teatro que domina toda a gente. Três actos formidaveis de boa e grande representação. Uma grande actriz, na protagonista, Adelina Abranches e uma tabela de magnificos lugares com os preços de camarotes a 35$00 e 25$00; plateia, toda de poltronas, 10$00; balcões, 8, 6 e 4$00, e galerias a 3$00, á venda desde as 11 horas, para evitar aglomerações.

A MUSICA

O concerto do pianista Ed. Kilenyi

E' hoje que se realiza no Politeama o 3.º concerto desta temporada do Circulo de Cultura Musical, que nos vai revelar um dos maiores pianistas da moderna geração, Edward Kilenyi, filho de pais hungaros, mas nascido em Filadelfia.

Kilenyi, que já aos 2 anos e meio tocava piano de ouvido e aos 4 acompanhava e improvisava, foi aos 8 anos tomado á conta do grande compositor e professor Dohnannyi, director do Conservatorio de Budapeste, com quem estudou os romanticos e os classicos. Aos 16 anos já dirigia a Academy Orchestra daquela capital, o que prova a rapidez da sua ascensão artistica, que em breve era assinalada dos mais extraordinarios triunfos. Em 1928, quando do festival comemorativo do centenario de Schubert, foi Kilenyi o escolhido para tocar as obras do imortal compositor, a quatro mãos, com Dohnannyi, na Hungria e na Romenia. E o exito foi assombroso.

Foi aos 17 anos (1930-31) que Kilenyi começou verdadeiramente a sua triunfal carreira de concertista internacional. Em Amsterdam, com a Orquestra dirigida por Mengelberg, em Berlim nas mais consagradas orquestras, sob a direcção de maestros de nomeada como Karl Muck, Beek, dr. Langhs, E. Pabst e outros, sempre conquistou os mais assinalados triunfos.

Homenagem a um algarvio ilustre

Conforme noticiámos, a Casa do Algarve em Lisboa, secundando a iniciativa do sr. dr. Mario Lyster Franco, iniciou uma campanha e abriu uma subscrição entre os algarvios residentes na capital, para auxiliar a construção em Faro dum monumento a D. Francisco Gomes de Avelar, a quem o Algarve tanto ficou devendo.

Essa subscrição, aberta no dia em que o sr. dr. Ludovico de Meneses efectuou na Casa do Algarve a sua conferencia sobre o grande bispo, conta já com valiosos donativos.

Todos os algarvios residentes em Lisboa que queiram contribuir por esta forma para a realização da bela iniciativa do sr. Mario Lyster Franco, podem enviar os seus donativos para a Casa do Algarve, na rua do Jardim do Regedor, n.º 9, ou indicar o local onde querem que aquele gremio os mande receber.

DE LUTO

Pompeu Lourenço de Carvalho

Faleceu ontem o sr. Pompeu Lourenço de Carvalho, casado, de 39 anos. O prestito funebre saiu da rua da Rosa, 142, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Tenente Viriato de Lacerda

Faz amanhã 21 anos que morreu gloriosamente em Moçambique, no combate da Serra Meula, o brioso oficial do exercito português tenente Viriato de Lacerda. Os seus amigos, parentes e companheiros de combate reunem-se nesse dia, á porta do cemiterio dos Prazeres, pelas 12 horas, para irem em romagem á sua sepultura.

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
São Luiz — **3 raparigas modernas** (Three Smart Girls) com **Deanna Durbin, Binnie Barnes, Alice Brady** e **Day Mullard**

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — ULTIMA — Uma aventura de Drumont, o detective — filme policial com John Barrymor e Louise Campbell

ODEON A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ESTREIA — **O juramento dos 4**

PALACIO A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com **Loretta Young**, Richard Green, Georges Sanders, David Neven e C. Aubrey Smith

TERRASSE Tel. 2 0917 — O SINAL SECRETO — O Prisioneiro do Castelo de Zenda

TIVOLI A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **Sinfonias modernas** — musicà de Irving Berlin com Tyrone Power, Alice Faye e Dom Arméche

POLITEAMA A's 21 e 15 — Telef. 26305 — 4.ª semana — **Branca de Neve e os sete anões** — filme de grande metragem de **Walt Disney** — Novos preços

REX Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Casamento em segredo** — **Revoltada** — **Alvorada no Campo** — Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS Tel. 4 6580 — **O Sinal Secreto** — O prisioneiro do Castelo de Zenda

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Fortaleza de Varzovia

EDEN A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O Processo Lafarge** com Marcelle Chantal, Pierre Renoir, Eric. V. Strohein e Reymond Roulean — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 3.ª semana e ultima — **BARNABÉ** filme comico com **Fernandel**, Roland Toutain, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael

CAPITOLIO Telef. 2 7493 A's 21 — Tragedia Imperial — Uma mulher a mais

PARIS A's 20 e 45 — **O ultimo gangster** — Margarida Gautier

ROYAL Telef. 45037 A's 21 — Sob a metralha — Juramento de Mr. Moto

TEATRO NACIONAL — HOJE o grande exito — **SAIAS** — AMANHÃ. 5.ª FEIRA, 8, e SABADO, 10, a peça — **SAIAS** — grande exito desde teatro representa-se às 5 horas da tarde — No Sabado, 10 ás 9 e 45 da noite estreia de NASCIMENTO FERNANDES 1.ª representação da comedia em 3 actos de Armando Moock, arranjo para português de Antonio Portalegre. — **AS 3 HELENAS**

AVENIDA A's 8,30 e 10,45 horas — A revista das enchentes sem par — **A RUA DA PAZ** — com a grande atracção portuguesa — **JOAQUIM PIMENTEL** — nos seus fados e canções brasileiras e **Alvaro Pereira** — (o Rei dos «Comperes»)

APOLO A's 8,45 e 11 horas — **A DANÇA DA LUTA** — Com **Maria das Neves, Tereza Gomes, Herminia Silva** e **Octavio de Matos**, no «compère» — e a atracção Santuzza Monti

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Em frente de Paço de Arcos, naufragou uma traineira de pesca, morrendo cinco dos seus tripulantes e salvando-se dois.

Na provincia

- Na povoação de Izêda (Bragança), José Maria Rodrigues, solteiro, de 21 anos, matou á paulada Antonio Augusto Carneiro, de 36 anos, por este não o querer deixar atravessar por uma sua propriedade.
- Na povoação de Negrões (Montalegre) envolveram-se em desordem dois compadres. O irmão dum deles, Manuel Gonçalves Carneiro, de 22 anos, interveio, a certa altura, disparando dois tiros, que foram atingir outro seu irmão, Antonio Gonçalves, de 19 anos, que morreu uma hora depois.
- No hospital de S. Marcos, em Braga, a serviçal Maria Veiga, de 28 anos, deu á luz três crianças, uma das quais de sexo masculino.
- Da cadeia de Alcacer do Sal, evadiram-se sete presos que serraram as grades da prisão.

No estrangeiro

- Os trabalhistas interpelaram ontem o governo inglês, na Camara dos Comuns, a proposito das recentes declarações de Pirow, segundo as quais a Europa caminha para a guerra e na Primavera a situação internacional poderia ser muito seria. O governo foi mesmo convidado a fazer uma declaração publica sobre o assunto, respondendo o seu representante que se deverá aguardar o resultado das conversas que o ministro sul-africano ainda terá em Londres.
- Afirma-se em Londres que a declaração franco-alemão ontem assinada tinha sido objecto de discussão entre Chamberlain, Halifax e o governo francês, sobre a qual teriam chegado a completo acôrdo.
- Na Camara dos Lords, Lord Plymouth declarou, a proposito dos interesses britanicos na China, que a Inglaterra não tolerará qualquer ataque ao Tratado das Nove Potencias.
- O governo belga obteve um voto de confiança no Parlamento. Esta notação deu origem a uma cisão na representação socialista da Camara.
- Em Milão deram-se tambem manifestações aos gritos de «Viva a Tunisia, a Corsega e Jibuti!». Outras manifestações se aguardam em Roma.
- O Premio «Femina» foi atribuido a Felix de Chazournes, pelo seu romance «Carolina ou a partida para as ilhas».
- Numa das minas da Nova Escocia descarrilaram as vagonetas que transportavam os operarios e morreram 30 homens, ficando 20 feridos.

O PORTO pelo telefone

Grande temporal

PORTO, 7. — Durante o dia de hoje tem chovido torrencialmente, soprando o vento de tal maneira que tem sido quasi impossivel o uso dos chapeus de chuva.

A's 15 e 10, uma rajada de vento, na direcção sul-sudoeste, atingiu a velocidade de 84 quilometros á hora.

O paquete *Bagé*, da Lloyd Brasileira, entrou esta manhã no porto artificial de Leixões, a fim de desembarcar passageiros, carga e correio que trazia de diversos portos do Brasil.

Depois de haver recebido o pessoal da Capitania, Saude e Policia, foi forçado a levantar ferro e seguir viagem para Lisboa, em consequencia do mau tempo não lhe permitir efectuar qualquer desembarque. O pessoal embarcado daquela capitania vai a bordo do «Bagé», por lhe ter sido impossivel regressar na lancha dos pilotos.

Dentro do porto de Leixões foram, pelo comando da Capitania, tomadas as providencias necessarias para evitar qualquer incidente de maior.

TRIBUNAIS

O atropelamento da estrada de Benfica

No 8.º Juizo Criminal, em audiencia presidida pelo juiz sr. dr. Pereira do Vale, foi hoje absolvido, ao cabo de nove audiencias, o sr. Manuel Ferreira Gomes, que em 22 de fevereiro de 1936 atropelou na estrada de Benfica com o automovel que guiava a sr.ª D. Maria de Jesus Coelho Gouveia, que esteve internada durante 46 dias.

A atropelada foi condenada em 1.000$00 de imposto de justiça, por se provar a inculpabilidade do sr. Manuel Ferreira Gomes.

UMA INICIATIVA SIMPATICA

Começa amanhã a «Semana da Mãe»

A sr.ª condessa de Rilvas falou-nos hoje dos objectivos desse empreendimento

Inicia-se amanhã, e prolonga-se até ao dia 14, a primeira «Semana da Mãi» promovida pela Obra das Mãis pela Educação Nacional. A's 15 horas, o Chefe do Estado inaugurará as exposições de berços no Liceu de D. Filipa de Lencastre, no Bairro Social do Arco do Cego, havendo «canções de embalar» pela «Mocidade Portuguesa Feminina»; e ás 16 horas, haverá a sessão inaugural, presidida pelo sr. ministro da Educação Nacional, com a assistencia da sr.ª D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, presidente honorária da O. M. E. N., e em que usarão da palavra o sr. professor Carneiro Pacheco e as sr.as condessas de Rilvas e de Almostér e D. Manuela de Sampaio de Orey.

Preside á Obra das Mãis pela Educação Nacional uma respeitavel e simpatica figura da aristocracia portuguesa: a senhora condessa de Rilvas, cuja vida de ha muito é em grande parte absorvida por diversas e utilissimas obras de assistencia social, como, por exemplo, as «Florinhas da rua». E o «Diario de Lisboa» manifestou-lhe o desejo de pôr como introito ao que escrevermos sobre a «Semana da Mãi», algumas palavras suas. Teve para isso de lutar com a modestia daquela ilustre senhora que, por fim, acedeu, dizendo-nos:

— Pela primeira vez, está-se fazendo em Portugal alguma cousa pela mulher, pela sua educação e pelo amparo que lhe é devido. E' certo que ha longos anos que da legislatura portuguesa faziam parte diplomas que, teóricamente, protegiam a mulher. Mas nunca foram cumpridos—e a mulher estava inteiramente abandonada á sua sorte—em muitos casos á sua má sorte!

— No momento presente...

— Torna-se absolutamente necessario, nesta hora de renovação geral, atacar o problema a fundo, porque á mulher cabe um papel primarcial na reconstrução do país.

— A obra das Mãis pela Educação Nacional...

— Não é, como muitos julgam, um organismo de Assistencia. Trata-se duma obra exclusivamente educativa que, portanto, tem de estudar os varios ramos onde a sua actividade ha de excercer-se. Esta primeira «Semana da Mãi», dedicamo-la á mulher operária. Procuraremos estudar os inconvenientes morais e fisicos da permanencia da mulher na fabrica. Ocupar-nos-emos, igualmente, dos inconvenientes sociais que são, principalmente, o abandono do lar e a falta de educação dos filhos. Estudaremos os meios de fazer regressar a mulher ás suas funções naturais de esposa e de mãi.

— A Obra a que V. Ex.ª preside já tem um grande desenvolvimento?

— A-pesar-de ainda não possuirmos sede propria, já temos organizada a primeira secção que se divide em três sub-secções: trata a primeira da educação da mãi e da coordenação das obras relativas á primeira infancia; a segunda das familias numerosas (problema que, tambem, infelizmente, ainda não foi estudado em Portugal); e a terceira da organização anual da «Semana da Mãi». Esta sub-secção interessa-se, portanto, este ano, especialmente, pelas questões relativas á mulher operaria. Em 1939, tratará da mulher rural.

Falámos, depois das exposições de berços que amanhã serão inauguradas:

— Pensámos que era interessante, a par das conferencias, mostrar alguma cousa ao publico, para que ele se interessasse pela «Semana da Mãi» e apreendesse o seu alcance. Resolvemos promover uma exposição de berços, e encontrámos da parte da «Mocidade Portuguesa Feminina» o mais entusiastico apoio. As raparigas daquele organismo juntaram-se em grupos e confeccionaram numerosos berços para distribuir ás mulheres operarias gravidas. Desejávamos fazer agora uma grande festa operaria, em

CONDESSA DE RILVAS

que tambem participassem os patrões; mas, devido á falta de tempo e á falta de compreensão dalguns industriais tivémos de adiar a realização dessa iniciativa para janeiro. Assim, apenas podemos realizar a exposição de 80 berços, com enxoval completo, confeccionados pelas raparigas da «M. P. F.» de Lisboa, do Porto, de Coimbra, de Braga, de Bragança, de Beja e doutras localidades. E é interessante ver o entusiasmo que esta ideia provocou, entusiasmo que se refere igualmente á Obra das Mãis. Em Coimbra, por exemplo, ha uma pessoa que quere tomar conta da criança que couber ao berço que ofereceu, e outra que se ofereceu para pagar a educação, até ao setimo ano do liceu, da criança que couber a determinado berço. Estes e outros factos consólam-nos e demonstram que a acção da Obra das Mãis veio na altura própria e que é bem acolhida por todos.

Um dos problemas que vai prender a atenção da Obra das Mãis, nesta primeira «Semana da Mãi» e depois, é o do «salario familiar»:

— Nas cuidadosas e trabalhosas investigações a que temos procedido, chegámos á conclusão de que, na grande maioria dos casos, a permanencia da mulher em trabalhos fóra do seu lar é apenas devida ao facto do chefe da familia não ganhar o suficiente para a manter. E dai todo o conhecido rosario de inconvenientes fisicos, morais e sociais. Urge portanto, que se crie o «salario familiar» que, além de ser absolutamente justo e humano, remediará todos esses males. Esta, como outras, é uma questão de interesse nacional.

E a terminar:

— Vamos a ver os resultados desta primeira «Semana da Mãi». Trata-se duma experiencia cujos ensinamentos serão aproveitados para a nossa acção futura.

«As comunicações em Lisboa»

E' o tema da conferencia desta noite pelo sr. Fernando de Sousa

O Grupo dos «Amigos de Lisboa», continuando a sua acção cultural no intuito de esclarecer a opinião associativa acêrca dos problemas de Lisboa, promove mensalmente na sua sede ao Chiado conferencias sobre assuntos de capital interesse.

Esta noite, ás 21 e 30 realiza-se a conferencia inaugural. O socio do Grupo, engenheiro sr. Fernando de Sousa, jornalista ilustre que na Imprensa se tem ocupado de problemas lisboetas e é uma competencia em assuntos tecnicos urbanisticos, versará o tema «As comunicações em Lisboa».

A' sede do Grupo, na Sociedade Propaganda de Portugal, acorrerão todos os que se preocupam com estes assuntos e têm seguido o sr. conselheiro Fernando de Sousa nos seus artigos de «A Voz». Assistirão o sr. presidente da Camara Municipal e varias individualidades.

Prisão dum falso fiscal

que multou varios comerciantes

São frequentes as burlas praticadas por diversos individuos que se intitulam agentes da autoridade. Ultimamente, um desses espertalhões que vivem de intrujar o proximo burlou varios comerciantes estabelecidos com mercearias e carvoarias, fazendo-se passar por fiscal do horario de trabalho.

A multa aplicada era, em geral, de 300$00. Os comerciantes autuados começavam por se mostrar surpreendidos, alegando varias razões justificativas das faltas em que eram apanhados, e acabavam por «falar ao coração» do autuante, que com uma grande generosidade reduzia a multa para 71$30, umas vezes, e para 30$30 outras. A ultima redução só era feita em casos muito excepcionais e depois dos multados terem implorado misericordia com grande veemencia.

Quando algum comerciante lhe exigia a apresentação do bilhete de identidade, o falso fiscal respondia invariavelmente:

—Já fiscalizei centenas de casas e o senhor é o primeiro comerciante que duvida de mim. Pois agora não lhe mostro o cartão porque não quero... Se o seu horario não estiver nos termos da lei, deixo-lhe uma contra-fé e, quando fôr pagar a multa, se certificará da minha identidade.

Ha dias, o falso fiscal entrou numa carvoaria pertencente a Joaquim Teixeira e multou-o em 300$00. O carvoeiro pediu benevolencia e a multa foi-lhe reduzida para a segunda variante — 71$30. O homem pagou, mas ficou com a multa atravessada na garganta. E consultou um amigo.

— Fôste burlado, disse-lhe ele.

Anteontem, o sr. Joaquim Teixeira viu passar em frente do seu estabelecimento o tal fiscal e mandou-o prender. Interrogado no Torel, o burlão disse chamar-se Baltazar Pereira Verissimo. O agente investigador apreendeu-lhe diversos documentos que servem a comprovar outras burlas.

Surpreendidos em flagrante

Ha dias, o sr. Eduardo Bernardo, estabelecido com oficina de alfaiate na rua da Assunção, teve necessidade de ir á oficina cêrca das 21 horas. Antes, porém, de meter a chave á porta, notou que dentro de casa estava gente. Encheu-se de coragem, abriu a porta com todas as precauções e de molde a não ser pressentido, acendeu uma lampada electrica de algibeira, entrou dentro de casa e deu de cara com dois individuos, a quem preguntou secamente:

—Que fazem os senhores aqui?

—Desculpe, meu senhor, respondeu um deles. Como não temos casa e sabemos que nesta habitação não está ninguem durante a noite, viemos dormir para aqui...

—Bom, então deixem-se ficar, disse o sr. Bernardo.

E saiu em busca dum policia para mandar prender os intrusos, que não eram senão dois gatunos.

Quando voltou na companhia dos guardas já eles tinham fugido, deixando uma pasta de cabedal preta e varia ferramenta.

OS JOGOS OLIMPICOS DE 1940

Portugal já recebeu o convite

O Comité Olimpico Português recebeu um convite oficial para concorrer aos Jogos Olimpicos que se realizam em Helsingfors, na Finlandia, em 1940, de 20 de julho a 4 de agosto.

O Comité Internacional Olimpico reconheceu o «comité» organizador que é presidido pelo banqueiro Rangell e tem como vogais os srs. Frenckell, presidente da Federação Finlandesa de Football e vereador Helo, o ministro do Interior Kekkomen, presidente da Federação de Atletismo, Krogius, membro do Comité Internacional Olimpico, o deputado Pekkala, chefe dos Serviços Florestais, e o general Osperman, comandante em chefe do Exercito finlandês.

Instituto Britanico em Portugal

Encerra-se amanhã, no Instituto Britanico em Portugal, a exposição de livros pedagogicos ingleses, que ali se inaugurou ha dias.

No mesmo instituto será aberta, no dia 9 do corrente, pelo sr. Presidente da Republica, uma exposição de gravura e pintura de Haeburn-Little, que estará patente ao publico até ao dia 22 do corrente, des 10 ás 18 horas.

CAPITÃO HENRIQUE GALVÃO

Chega amanhã a Lisboa, no «rapido» da noite, de regresso da sua viagem ao Oriente, o capitão Henrique Galvão, que foi tratar de assuntos que se prendem com a exposição de etnografia colonial e o Cortejo do Mundo Português.

O Natal dos nossos pobres

Aos nossos leitores e amigos

Para comemorarmos, com a consciencia tranquila, o nosso Natal devemos lembrar aqueles que, o não podem ter, se nós os não socorrermos.

O nosso apêlo dirige-se em particular aos nossos amigos, leitores, colaboradores e assinantes.

Quantos pobres, que não são apenas os pobres de pedir, não terão um raio de alegria se nós lhes não fornecermos o obolo modesto com que enfeitar a sua triste mesa de jantar?

O «Diario de Lisboa» tem os seus pobres, que todos os anos pelo Natal acorrem aos nossos escritorios. São velhinhas, viuvas, doentes, mulheres sem amparo, que na roda do ano conhecem todas as privações.

Evitemos-lhe um Natal que seja apenas o «Natal dos outros».

O nosso jornal abre esta subscrição, á qual se associarão quantos compreendem este apêlo e sentem a sua justiça.

«Diario de Lisboa»	500$00
Um peregrino...	10$00
A. P....	30$00
Uma amiga dos pobres...	25$00
Teresa Santos...	5$00
Anonimo...	20$00
Santos Pinto	20$00
Anonimo...	10$00
J. P. B.	15$00
Manuel Aleixo...	25$00
A. A.	30$00
João F. da Costa	20$00
Venda de um aparelho de T. S. F....	100$00
A transportar... ...	810$00

Junta Nacional do Vinho

COMUNICADO

A Junta Nacional do Vinho comunica aos interessados que, de acôrdo com o anunciado na Nota Oficiosa do Ministerio do Comercio e Industria, publicada na Imprensa de 28 de Outubro findo, vai alargar a todos os vinicultores da sua area o financiamento sôbre vinhos da colheita de 1938 iniciado em Setembro p. passado e que até esta data já ultrapassou a soma de 10.000 contos.

Este financiamento, que pode ser transformado em compra pela entrega à Junta de vinho objecto do penhor ou da aguardente resultante da sua queima, é de $03 por cada grau-litro de vinho na base da graduação minima fixada para cada concelho e efectua-se por meio de contratos de emprestimo, nos termos do Decreto-lei n.º 28.482.

Os preços a que, para liquidação dos emprestimos, a Junta recebe os vinhos objecto do penhor aumentam de 2 milavos em cada quadrimestre para os vinhos de consumo e são, para os vinhos tintos, de $04,2, $04,4 e $04,6, por grau-litro, respectivamente, no primeiro, segundo e terceiro quadrimestre e, para os vinhos brancos e palhetes, de $03,7, $03,9 e $04,1, por grau-litro, nos mesmos quadrimestres.

Os vinhos de queima e para fabrico de alcool são recebidos, em qualquer quadrimestre, respectivamente, a $03,5 e $02,5, por grau-litro e a aguardente ao preço estabelecido para o vinho de queima, acrescido das despesas de distilação.

Destinados a cobrir parte dos encargos da operação, serão descontados aos vinicultores na liquidação das compras de vinho e de aguardente, respectivamente, $02 e $14 por cada litro. Os vinicultores de fora da area da antiga F. V. C. S. P. suportarão mais o encargo de $02 por cada litro de vinho oferecido como penhor.

Os vinicultores que possuem aguardente, vinho de queima ou para fabrico de alcool, podem propôr a sua venda directa a esta Junta, sem necessidade de prévio financiamento.

Nas Delegações da Junta serão prestadas, a partir de 15 do corrente, todas as informações e esclarecimentos sôbre estas operações, cujas bases serão integralmente publicadas no proximo numero da «Informação Vinicola». O Presidente: (a) **José Penha Garcia**.

Lisboa, 6 de Dezembro de 1938.

A POLITICA BRITANICA

EDEN SERA' NOMEADO EMBAIXADOR

da Grã-Bretanha em Washington?

WASHINGTON, 7.—O correspondente diplomatico do «New York Times» anuncia que o antigo ministro dos Estrangeiros britanico Eden, que chega a Washington a bordo do «Aquitania», na proxima sexta-feira, será nomeado embaixador da Grã Bretanha nos Estados Unidos, em consequencia do actual embaixador, sir Ronald Lindsay, estar em vesperas de ser aposentado.

O «New York Times» afirma que o governo britanico não encontrará outro diplomata que reuna as condições de Eden para o lugar de embaixador em Washington, visto ser o homem ideal para fortificar e cimentar a amizade anglo-americana.—(United Press).

A finalidade da visita de Eden aos Estados Unidos da America

NOVA YORK, 7.—Segundo o correspondente do «New-York Herald Tribune», em Washington, os circulos bem informados pensam que Eden, quando visitar os Estados Unidos, tratará com Roosevelt da questão da cooperação anglo-americana em materia de defesa. O correspondente acrescenta que certos circulos pensam que Eden tentará saber de Roosevelt até que ponto o governo britanico—no caso de adoptar uma politica de firmeza perante as ditaduras—poderia contar com o apoio dos Estados Unidos e qual a forma que o mesmo assumiria.—(Havas).

O debate na Camara dos Comuns

LONDRES, 7—Prosseguiu ontem á noite o debate na Camara dos Comuns.

Em nome da oposição trabalhista, Arthur Greenwood criticou vivamente o discurso do Lord do Selo privado. Receia que tudo o que se disse não seja senão «farsada destinada a adormecer o pais com a falsa impressão de segurança e declarou que o seu partido mantem a liberdade de acção e critica no que respeita ao plano governamental. Referindo-se aos «compromissos de honra» que mencionou Sir Anderson, o orador declarou: «Preferiria o alistamento bem definido nos serviços especificados a todas as futilidades relativas a um vago registo nacional».

Tratou igualmente da questão industrial, anunciando que o partido nunca tolerará «a criação do serviço industrial obrigatorio». Reclamou a modificação «substancial de todo o sistema economico, explicando: «Se alguma vez o país tivesse que entrar em luta com os estados totalitarios, nunca poderia fazer a guerra com os metodos de confusão e individualismo».

Sir Percy Harris, liberal da oposição, queixou-se da falta da «politica de abrigos contra os «raids» aereos» e deplorou a demora dos planos de evacuação.

Amary, ex-ministro dos Dominios, ardente protagonista do serviço nacional obrigatorio no grupo conservador, censurou ao governo a falta de realismo e entende que «todo o registo nacional, para ser eficaz, deve ser completo desde o tempo de paz». Acrescentou que as propostas de Sir John Anderson são apenas um plano para adiar toda a decisão sobre a questão vital de saber-se se o governo atacará o problema das necessidades da defesa. «O perigo é terrivel. Vemos todos os dias a Alemanha dar provas da exaltação da força. Vede as manifestações italianas contra a França, Tudo isto não significa nada?».

A intervenção do major Attlee

O conservador Sir Edward Grigg, ex-governador de Kenya, afirmou a necessidade do registo obrigatorio e depois Attlee, chefe da oposição, declarou que o seu partido é partidario da utilização dos recursos nacionais em proveito do povo. Não crê que o país aceite a mobilização da mão de obra sem mobilização das riquesas. Criticou a constituição de «comités» locais. Nada serve recrutar uma «massa de gente», enquanto não tiverem sido fixadas as linhas gerais do plano de defesa passiva. Relativamente á lista dos «empregos chaves», Attlee crê ver nisso a mobilização industrial.

O pequeno Nicolas Eden, filho do antigo ministro inglês, que atravessa pela primeira vez o Atlantico, na companhia de seu pai, parece muito interessado pela leitura duma revista ilustrada, antes de embarcar

Manifestou a opinião de que, antes de fazer a sua declaração, o ministro da Defesa Civil deveria consultar os representantes do movimento sindicalista. «O governo não deve admirar-se—disse—se consideramos as suas propostas com certa desconfiança. O povo dará os seus serviços sem hesitação, mas tem o direito de reclamar que se lhe faça confiança: não se faz confiança nem ao povo nem a esta assembleia. Não se diz que politica o governo prossegue».

Respondendo em nome do governo, Sir Anderson acentuou que as propostas submetidas não implicam nenhum aumento de responsabilidade das autoridades locais no que respeita á defesa passiva. Com respeito aos voluntarios para as precauções contra os «raids» aereos e ao serviço militar, precisou que o «fim deste plano é assegurar uma distribuição eficaz que vá tão longe quanto possivel, em caso de crise, com o minimo de desorganização ou redistribuição. Sir Anderson defendeu-se de nunca ter sugerido a mobilização industrial. Acrescentou que graças á utilização do sistema de voluntarios o governo espera prover não só ás necessidades imediatas, mas tambem constituir uma reserva que em caso de guerra satisfaça as necessidades do pais durante algum tempo.

No que respeita ao registo de propriedade, declarou: «Este problema foi pouco explorado. Quando se fizer um exame mais profundo, apresentará um aspecto diferente á oposição daquele que apresenta agora». Com o assentimento da oposição, o debate foi adiado «sine die».—(Havas)

O problema colonial

LONDRES, 7.—A ordem do dia na Camara dos Comuns prevê hoje a discussão da moção trabalhista de Noel Baker sobre o problema colonial.—(Havas).

Os ultimos naufragios

Estiveram hoje a apresentar-se na Capitania e no Instituto de Socorros a Naufragos os sobreviventes do barco de pesca «Isaurita I», que ontem á noite naufragou no Bugio.

—Ao sr. capitão do porto de Cascais foi entregue: hoje parte da vela e do mastro do lugre «Invencivel», que no dia 21 naufragou na praia do Guincho. Estes destroços deram á costa ontem á tarde.

Recaptura dum fugitivo

Foi recapturado o gatuno Alfredo Constantino, que no dia 2 do corrente se evadira do tribunal do Calhariz, com outro seu colega quando iam responder por terem cometido um furto. O preso foi enviado ao tribunal.

Opiniões da Imprensa

Sobre a declaração franco-alemã

«Le Journal» comenta:

«Esperavamos uma assinatura, o texto dum acôrdo e um comunicado. Deste lado não houve surpresa. A troca de verdadeiros discursos de amizade ultrapassou as previsões. De notar é que na sua conversação, Bonnet teve ocasião de fazer alusão á declaração tão nitida feita por Daladier á questão colonial. Os alemães tinham sido prevenidos antes de concluirem o acôrdo. Tambem Ribbentrop não teve nenhuma surpresa, do mesmo modo que não manifestou nenhuma simpatia particular pelas ultimas manobras dos italianos».

O «Populaire» diz:

«No estado actual da Europa todo o esforço para isolar as relações especiais das duas nações têm qualquer cousa de arbitrario e artificial. Os acôrdos bi-laterais têm valor e duração na medida em que constituem uma pedra na espectativa duma solução geral e na medida em que são concebidos como integrais em convenções verdadeiramente internacionais».

O «Figaro» declara:

«Esta importante manifestação franco-alemã seria má se ela desse ao exterior a impressão de que, concluindo este acôrdo com o Reich, a França se retirava dalguma maneira da Europa e se desinteressaria de futuro do que se passasse além Reno. A declaração franco-alemã seria pior ainda se ela convidasse no plano interior ao sono e ao menor esforço. O bom lado da declaração franco-alemã e das conversações que o acompanharam é que neste estabelecimento de contactos directos e neste apaziguamento psicologico podem e devem criar uma base seria para que os dois paises, fazendo prova de atenções reciprocas, desenvolvam a sua politica numa atmosfera purificada de polemica».

O «Petit Parisien» acentua:

«O problema colonial não foi discutido; Bonnet limitou-se a dizer que o governo francês havia definido a sua posição na materia em declarações que se conhecem. De notar a este respeito é que o governo alemão não se associa aos metodos de reivindicações que a Italia adoptou subitamente e afirmou que as manifestações de Roma se produziram sem seu conhecimento. Tinha sido prevista uma garantia internacional para as novas fronteiras checas no acôrdo de Munich. A Alemanha não se recusa a da-la, mas prefere esperar que todos os paises limitrofes da Checo consintam. Bonnet e Ribbentrop encararam tambem certos aspectos economicos do apaziguamento franco-alemão: acôrdos comerciais e aperfeiçoamentos financeiros que poderiam ser estudados com resultado, pois a França e a Alemanha são no dominio economico países complementares».

O «Times» afirma:

«Esperava-se universalmente, ha dois meses, que a assinatura dos acôrdos de Munich seria seguida dum vigoroso esforço para colocar numa base mais firme e mais amigavel as relações entre os estados totalitarios e as nações democraticas. O facto de se ter dado um passo em frente, a-pesar dos acontecimentos lamentaveis que se deram desde a reunião de Munich, deve dar lugar á satisfação geral».

O «Daily Telegraph» diz:

«E'-se levado a suspeitar que as manifestações anti-francesas da Italia coincidem propositadamente com a visita de Ribbentrop a Paris. Segundo todas as aparencias, a hora escolhida para aquelas manifestações foi tão deplorada em Londres como em Berlim».

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve:

«Todos os homens razoaveis dos dois países desejam que a declaração de Paris leve a um compromisso pacifico no espirito da reunião de Hitler-Chamberlain-Mussolini-Daladier em Munich, reunião que forma a base da declaração assinada ontem. O espirito de Munich está separado por um abismo do «não-espirito de Versalhes». O acôrdo acentuou que as boas relações entre a França e a Alemanha constituem uma garantia essencial da paz europeia. Assim a declaração franco-alemã é um exito da politica do «eixo» Berlim-Roma, que cada vez se torna mais firme, depois de cada prova da sua solidês. A estabilidade do «eixo» continua a ser o principio fundamental da nossa politica externa».

Dr. Herlander Ribeiro

O sr. dr. Herlander Ribeiro, que, como dissemos, realiza em 20 do corrente, uma conferencia sobre o seu livro «Alma Judia», em Budapeste, foi convidado a repetir essa conferencia em Londres e Paris, cidades onde devem aparecer em breve as edições, em inglês e francês, daquele seu livro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8. — Nossa Senhora da Conceição, padroeira de Portugal.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora da Conceição (Nova).

Festividades a Nossa Senhora da Conceição: S. Domingos, ás 10 e 30, missa de pontifical, celebrando o sr. Cardial Patriarca.

Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus, ás 9 e 30; ás 16, pratica.

Carmo, ás 11, missa.

S. Nicolau, ás 10 e 30, e sermão pelo rev. dr. Gustavo de Almeida, e «Te-Deum».

Paroquial de Alcantara, ás 11, orando o rev. Pinheiro Marques; ás 17, sermão pelo rev. dr. Luiz Borba, e «Te-Deum».

Encarnação, ás 10 e 30; ás 19, sermão pelo rev. conego Ferreira Governo, e «Te-Deum».

Conceição Velha, ás 12, sermão pelo rev. dr. Luiz Borba; ás 14, distribuição de bôdo; ás 21, sermão pelo rev. conego Damasceno Fiadeiro, e «Te-Deum».

Socorro, ás 12, sermão; ás 18, «Te-Deum» e benção.

S. José (paroquia), ás 12, por instrumental, orando o rev. Ferreira Governo; ás 18, «Te-Deum».

Pena, ás 10, e benção.

Mercês, ás 12 e 30; ás 18, sermão pelo rev. beneficiado Gomes.

A exposição da Sociedade de Geografia

Devido á grande afluencia de visitantes, a exposição de trabalhos escolares do Brasil e Colonias na Sociedade de Geografia passa, a partir de hoje ,a estar tambem aberta de noite, das 21 ás 11 e 30.

BOLSA DE LISBOA

7 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	929$00	—	—
Consolidado 4 °|° T. 10.	971$00	—	—
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.018$00	—	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.146$00	1.152$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.054$00	—
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.665$00	1.662$00	1.670$00
Externas 1.ª carimbadas	1.698$00	1.696$00	1.700$00
Externas 3.ª série	1.680$00	1.677$00	1.685$00
Externas 3.ª carimbadas	1.784$00	1.784$00	1.788$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	150$00	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	755$00	770$00
Lisboa e Açôres port.	353$00	352$00	354$00
Ultramarino cp T. 10	—	—	—
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	335$00	334$00	336$00
Nacional	700$00	—	710$00
Sagres	—	—	1.260$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	153$00	—	—
Cervejas Estrela	—	495$00	510$00
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p.	—	340$00	370$00
Credito Predial	11$10	11$10	11$30
Gás e Electricidade	265$00	265$00	265$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	285$00	280$00	290$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	285$00	275$00	290$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	91$80	91$70	92$00
Nacional Navegação T. p.	144$00	143$00	144$00
Colonial de Navegação.	—	55$00	59$00
Portuguesa de Pesca	340$00	335$00	350$00
Ind. Farmaceutica	300$00	299$00	302$00
Portuguesa de Tabacos.	386$00	385$00	386$00
Tabacos de Portugal	312$00	311$00	315$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	233$00	231$00	235$00
Agricola das Neves	—	160$00	170$00
Agricultura Colonial	—	130$00	145$00
Açucar de Angola	380$00	378$00	384$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	43$00	41$50
Ilha do Principe	192$00	192$00	193$00
Zambezia T. 25	15$60	15$50	15$60
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|°	106$00	105$50	106$50
C. P. 6 °|°	176$00	176$00	177$00
C. P. 6 °|° Beira Baixa	178$00	177$50	179$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	85$00	84$50	85$50
Prediais 5 °|° 1935	—	—	—
Prediais 5 °|° 1937	—	—	—
Prediais 6 °|° 1932 1.ª	—	91$00	—
Prediais 6 °|° 1932 2.ª	—	—	—
Prediais 6 °|° 1934 1.ª 3.ª	91$00	90$50	91$50
Prediais 6 °|° 1934 4.ª|6.ª	—	90$00	91$50
F. N. I. Moagem 5 °|° T. p.	—	—	970$00
União Elect. Port. 5 °|°.	105$00	—	105$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|°	—	117$50	119$00
Buzi 6 1|2 °|° T.p.	114$50	114$50	115$00
Buzi 5|2 °|° T. p.	—	117$50	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisbca
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$50,3	23$51,6
Paris	$62,0	$62,1
Berlim	9$41,8	9$42,3
Amsterdam	12$78,4	12$79,1
Bruxelas	3$96,2	3$96,5
Roma	1$23,6	1$23,7
Zurich	5$31,5	5$31,8
Praga	$80,3	$80,3
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

COMENSAIS

Recebem-se, bom tratamento, proximo aos liceus e Politecnica. R. S. Bento, 300, 1.º—Tel. 6 462

SÓ O ALPECIN

vos livra, de verdade, da caspa e queda do cabelo

Deposito geral: R. D. Pedro V, 34 — Peça em todas as farmacias e drogarias

Banquete de confraternização

Continua a lavrar grande entusiasmo nas direcções dos sindicatos nacionais do distrito de Lisboa e Setubal pelo banquete que organizaram como manifestação de jubilo e entusiasmo em face do decreto-lei recentemente publicado e que define as regras da instituição das corporações em Portugal.

A essa festa, que se realiza definitivamente na sede da F. N. A. T., rua Victor Cordon, n.º 1, pelas 20 e 30, do proximo sabado, assistem além dos membros das direcções dos sindicatos nacionais promotores, numerosos membros das direcções dos gremios corporativos e de outros organismos patronais da capital que se manifestaram no sentido de assistir.

As inscrições sobem já a mais de duzentas e aumentam dia a dia, São convidados de honra o representante do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, e todos os altos funcionarios e assistentes do I. N. T. P.

Premio de desconsolação

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é a duas côres: mestre Francisco Valença tem uma «charge» admiravel ao incidente entre a Academia das Ciencias e Henrique Paço d'Arcos, autor da «Ana Paula», a quem foi conferido o prémio «Ricardo Malheiros», que aquele escritor devolveu.

A parte grafica dêste numero é completada pela pagina *Ecos da Semana*, de Botelho, por quatro desenhos engraçadissimos de Stuart Carvalhais, por três de Fernando Bordallo e por um de Zé da Bola.

A pagina desportiva *Rebola a bola* desopilante, como sempre, comentando, em prosa e em verso, os ultimos acontecimentos do mundo do desporto.

A Gabardine Impermeavel

"HERBEER,,

E' a melhor

e não receia confronto de preços, nem de qualidade

Vendas a pronto e a prestações mensais ou semanais com Bonus

Nas mesmas condições: Fatos, Sobretudos, Casacos para Senhoras, etc.

Concessionario Exclusivo:

Arcada da Moda

252-R. dos Fanqueiros-256

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: Esc. 20$00
Nos restantes dias; Jantar dançante
Preço: 12$50

Bilhetes especiais:

Todos os dias, excepto sabados e domingos **Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada. **TODOS OS DIAS: comboio,** (2. cl, ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50.**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados: Concerto ás 16 e 30 horas pelo **QUINTETO PAULO MANSO.**

Todos os dias; de tarde chá dansante, excepto sabados e á noite baile e cinema **Orquestra Portugal.**

Aproxima-se o Natal

Não esqueça a familia que está longe, A CARIOCA, L.da, encarrega-se de enviar-lhe os seus magnificos cafés basta que para isso a encarreguem.

Lotes desde 5$60, 7$60 e 10$00. Embalagem gratis.

CARIOCA, L.DA — R. Mundo, 9

NEM PARECE UM REMÉDIO TAL É O PRAZER COM QUE SE BEBE!

E, no entanto, è o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as Farmácias Depositarios:

FARMÁCIA AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericórdia. 42.

FARMÁCIA AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA

Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata,** inscrevendo-se já, **no sistema de Vendas a Prestações, com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo. 106. Telef. 26508.

Liquidação da Perfumaria Dourado

127 — RUA DA PRATA — 131

Continua ainda por alguns dias e com grande rapidez a liquidação total desta casa em virtude do seu trespasse à **RELOJOARIA TORROAIS.**

A preços baratissimos saldam-se produtos **Guerlain, Caron, Houbigant, Mollyneux, Coty, Roger & Gallet, Myrurgia, Rimmel, D'Orsay, A. Puig, Vibert Frères** e outros.

BOA OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO

Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

Variante da legenda de "Branca de Neve"

Cafés puros, sem qualquer mistura, MOIDOS Á VISTA DO CLIENTE. TODAS AS QUALIDADES DAS NOSSAS COLONIAS E BRASIL PREÇOS DESDE 7$00 POR QUILO. SECÇÃO ESPECIAL DOS ESTABELECIMENTOS

JERONIMO MARTINS & F.º

RUA GARRETT, 13 A 23 — LISBOA

Linha de Cintura do Porto

A recente abertura á exploração desta nova linha que, por enquanto, tem o seu terminus na estação de Leixões, veio encurtar sensivelmente o percurso, em caminho de ferro, de todo o tráfego, quer de passageiros quer de mercadorias, que de qualquer ponto do país situado ao sul de Trofa, se destine a Leixões e outras localidades situadas nos seus arredores, ou inversamente.

Deste encurtamento de percurso resulta desde logo sensivel deminuição nas despesas de transporte, havendo além disto e de uma forma geral a vantagem de poderem as mercadorias seguir sem trasbordo, desde ou até Leixões, por ser a nova linha de bitola igual á da rêde de via larga explorada por todas as Companhias Portuguesas e Espanholas.

O publico tem portanto toda a vantagem em expedir directamente para a nova estação de Leixões todas as mercadorias procedentes de estações de via larga que se destinem a exportação por aquele porto, ou mesmo a consumo nas localidades situadas proximo de Leixões, tais como Leça da Palmeira, Matozinhos, etc.

CASAMENTOS E BATIZADOS

Confecção de Lunches em casa dos Ex.mos Clientes.

50 °\|° de economia. Toma-se conta pelo Telefone 2.2353.

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ESTRANGEIRO

Mercedes A MELHOR J. Gonçalves Lt.da R. do Amparo, 66-3.º—Tel. 24786

Espionagem na America

NOVA YORK, 7—Foi preso em Los Angeles um individuo chamado Karl Drummond, empregado numa fabrica de aeroplanos daquela cidade, sob a acusação de ter querido vender a um agente japonês os planos do novo aeroplano de bombardeamento «B. P. I.» e de um recentissimo avião de caça que, segundo os tecnicos revoluciona os aparelhos daquele tipo. O preso pedira 200.000 dolares ao espião, mas este, temendo ser vitima de um logro, hesitou. Entretanto, descobriu-se o desaparecimento de 50 planos do arquivo da fabrica. A Policia pôs-se em campo e veio a apreender não só os planos, mas 150 fotografias.—(A.)

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A atitude da C. G. T.

PARIS, 7.—A C. G. T. dirigiu ontem á noite uma carta a todos os parlamentares em que declara «estar pronta a entabular todas as discussões uteis para acabar com os actuais conflitos sociais».—(Havas).

A reforma eleitoral

PARIS, 7.—Os deputados do partido radical-socialista reuniram-se, sob a presidencia de Chichery. Pronunciou-se contra a oportunidade de imediato sobre a reforma eleitoral.—(Havas).

Explosão de acido carbonico

ANTUERPIA, 7— Na fabrica Hemixem de acido carbonico deu-se uma explosão, matando 2 operarios e ferindo gravemente 3.—(Havas).

Uma novidade em edredons

O *Edredon-couverture* é um novo Edredon, mais fino e com um aspecto infinitamente delicado e chic.

O *Edredon-couverture* cobre a cama inteiramente, mostrando toda a sua beleza.

O *Edredon-couverture* oferece luxo e conforto no quarto e é uma linda oferta.

O *Edredon-couverture* é de uma confecção luxuosa e muito dificil em chepe de Chine, tafetá, setim e veludo de seda.

Temos quantidade em «stock» e fazem-se por medidas.

Tamanhos diferentes desde 450$00.

A POMPADOUR — 28, Chiado, 30

V. Ex.cia PODE OBTER POR CINCO ESC. DE UMA SÓ PRESTAÇÃO SEMANAL, CALÇADO NO VALOR DE CEM ESC... NA SAPATARIA 28 R. DO AMPARO

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

As eleições comunais na Polonia

dão vantagem á oposição

VARSOVIA, 7.—As primeiras eleições comunais em 7 cidades da Pomerania—com participação de 90 por cento—foram assinaladas por certos ganhos dos partidos da oposição: nacional-democrata, partido do trabalho e partido socialista—á custa da União Nacional, que teve unicamente 25 por cento dos sufragios quando obteve 80 por cento nas eleições legislativas.

Os meios da oposição esperam que, depois das eleições municipai em Varsovia, previstas para os proximos dias, as eleições nas outras cidades e no campo sejam anuladas ou adiadas.—(Havas).

A situação na Romenia

BUCARESTE, 7.—Foram presos pela sua actividade suspeita na cidade de Cetatea Alba 4 cidadãos romenos da minoria alemã. Um deles era portador dum codigo cujo uso não explicou.—(Havas).

O atentado contra Cristescu

BUCARESTE, 7.—Foram presos todos os autores do atentado contra o coronel Cristescu.—(Havas)

Remodelação do governo grego

ATENAS, 7 — Metaxas aceitou as demissões de Spydonos, ministro dos Caminnos de Ferro; Rediadis, sub-secretario de Estado para a Marinha Mercante, e Kritikos, sub-secretario de Estado para os Abastecimentos. Substituiu-os, respectivamente, pelo general de divisão reformado Nicolaidis, Tzitos até aqui sub-director do «bureau» central do Banco jonico, e general de intendencia retormado Zafiropoulos. — (Havas).

ESTEVE IMMINENTE EM CROYDON

um grande desastre de aviação

LONDRES, 7.—Ia sendo tragica a aterragem do avião da Imperial Airways, vindo de Paris, com 13 passageiros e 5 tripulantes. Já por cima de Croydon, quando se aprestava a descer, o maquinismo electrico de uma das rodas deixou de funcionar e a roda não saiu. O avião começou a andar em volta do campo onde se foram alinhando os pronto-socorros na previsão da catastrofe. A bordo, entretanto, tratava-se de reparar a avaria, mas sem grande resultado. Vinham no aparelho entre outros a actriz inglesa Grace Evans—a «Glamour Girl»—Frances Madduk, artista americana, Annemor Chagnon, de Paris, Edderburn, estribeiro-mór do duque de Gloucester e um americano Celler. Este ultimo a dada altura, muito serenamente, preguntou:

—Não haverá alguma coisa que se beba? Gostaria de celebrar este acidente.

—Tenho aqui 2 garrafas de Champagne—informou M.elle Chagnon.

Abriram-se as duas garrafas e Celler brindou:

—Bebo pela catastrofe... se ela se der.

Neste momento o maquinismo funcionou e a roda desencravou-se. O avião aterrou então normalmente, e os passageiros foram todos juntos para West End celebrar a aventura.—(Havas)

O arcebispo de Viena

vai para Italia

BERLIM, 7.—Segundo informações de boa origem catolica, o cardeal Innitzer, arcebispo de Viena, abandonara muito brevemente a sede arquiepiscopal para se retirar para a Italia.—(Havas).

O seu chapéu deverá harmonizar com o feitio do seu rosto. Um rosto oval e alongado necessita dum chapéu diferente daquele que carece um rosto redondo e de traços pouco acentuados. Guie-se pelos conselhos de PALMARES, o chapeleiro especialista. A partir de 50$00.

CHAPEU PALMARES

Rua do Ouro, 266, 2.º

CAMISARIA ADÃO

Rua Augusta, 238

Solas e Saltos

SUPER FORT "LEACOCK,,

O «Récord» da elegancia do conforto da duração

A' venda em todos os armazens de solas e cabedais

LEACOCK (Lisboa) L.da

LISBOA—Avenida 24 de Julho, 16—Tel. 2 1348-9

PORTO—R. Passos Manuel, 193-195,—Tel. 6870

A politica belga

O rei quere evitar a crise

BRUXELAS, 7.—Depois de rectificação, a moção de confiança ao governo foi aprovada por 56 catolicos, 19 liberais 17 rexistas e 18 socialistas contra 38 socialistas, 4 liberais e 7 comunistas. Abstiveram-se 5 socialistas, 1 rexista e 15 nacionalistas flamengos e 32 deputados não tomaram parte na votação. Os deputados socialistas que votaram a favor do governo são, na sua maioria, flamengos.

Notemos que no partido operario belga os flamengos tinham geralmente apoiado o ponto de vista de Spaak no que respeita ao envio dum delegado belga para Burgos. Ontem á noite punha-se a questão de saber se Spaak e os seus colegas socialistas no ministerio entenderão suficiente o numero de sufragios socialistas recolhidos e se conservarão as suas pastas ou se se demitirão para procederem de acôrdo com as directrizes do P. O. B. Spaak não tomará decisão senão durante o dia. Ontem á noite o presidente do Ministerio pôs o rei ao corrente da situação. O soberano está firmemente decidido a evitar a crise, que sem duvida precederia a dissolução a que o primeiro ministro se referiu ontem á noite em termos velados. Convem frisar que as reservas dos socialistas hostis ao governo se referem unicamente á questão de Burgos.—(Havas).

Começou na America

a construção dum novo dirigivel

WASHINGTON, 7.—O Departamento da Marinha anuncia que começaram os trabalhos para a construção de um novo dirigivel rigido de 108 metros de comprimento e uma capacidade para 29.000 metros cubicos de helio.

O ministro da Marinha anuncia que este é o primeiro dirigivel deste tipo construido para a marinha norte-americana desde a catastrofe do «Makon», que se precipitou no mar em 1935.

Um tratado de comercio

entre os Estados Unidos e o Irak

WASHINGTON, 7.—O Departamento do Estado anuncia a assinatura do tratado de comercio e navegação com o Irak, concedendo a este país o tratamento de nação mais favorecida. O tratado foi assinado em Bagdad a 3 de dezembro e é valido por 3 anos. E' o primeiro celebrado entre os dois Estados.—(Havas).

TAXAS MILITARES

e colocação de folhas, **obrigatorio** trata **NOVA LUSA** R. S. Nicolau, 112

V. Ex.a NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO AÑIZ

NAS BÔAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O «Times» preconiza

o reconhecimento da beligerancia ao general Franco

LONDRES, 7—O «Times» publica um artigo do seu correspondente em Burgos, que resume e comenta assim:

«Os pontos de vista nacionalistas, expostos pelo nosso correspondente, opinam: Franco está senhor da maior parte da Espanha, de todas as ilhas, excepto das Minorcas, e de todas as colonias. Naqueles territorios, a vida é normal mercê duma administração que mantem a lei e a ordem. O governo de Franco foi reconhecido por três grandes potencias como o governo legitimo de Espanha. Outros governos, entre os quais figura o da Grã-Bretanha, têm representantes junto dele. Os adversarios dos nacionalistas «não prestam para nada» e só conseguem prolongar a resistencia graças ás importações por mar. Os nacionalistas—prossegue o «Times»—podiam bloquea-los se a Grã-Bretanha e a França não se opusessem á concessão dos direitos de beligerancia. Portanto, a Grã-Bretanha é responsavel pela continuação da guerra civil espanhola. Os nacionalistas compreendem que as atitudes francesa e inglesa se fundamentam em receios da Alemanha e da Italia, mas reputam tais receios exagerados por isso que os aliados numa guerra disputam sempre na hora da vitoria.

«O nosso correspondente—continua o importante jornal inglês—refere-se seguidamente ao desejo crescente do governo de Burgos de melhorar as suas relações com a Grã-Bretanha e supõe que as referidas relações seriam bem mais favoraveis se se houvesse concedido a Franco os direitos de beligerancia. Esta opinião—diz o «Times»—pode ou não ser fundamentada, mas dificilmente justificaria que o abandono da politica adoptada coincide com a justiça e prudencia... O que, porém, se pode verificar é que os barcos ingleses são bombardeados actualmente nas aguas espanholas. Se fôssem apresados no alto mar—como seria o caso se se tivesse concedido os direitos de beligerancia—os navios seriam pelo menos submetidos á jurisdição do tribunal de presas. E' claro que haveria igualmente menos desculpas para prosseguir nos metodos de guerra condenados pela opinião inglesa se aqueles metodos fossem substituidos pelos que a nação inglesa aprova».—(Havas)

Bombardeamento aereo

MADRID, 7.—Aviões nacionalistas bombardearam Pozoblanco, na provincia de Cordova, fazendo 4 mortos e diversos feridos.—(Havas).

A retirada dos voluntarios ingleses

PERPIGNAN, 7—Atravessaram, ontem, a fronteira franco-espanhola 312 voluntarios ingleses, que regressam ás suas terras. Estes são os ultimos voluntarios ingleses que se encontravam lutando em Espanha, ao lado dos «vermelhos». Na Espanha «vermelha» ficaram apenas os voluntarios ingleses que se encontram doentes ou hospitalizados.—(United Press)

Premios literarios

O «Goncourt» coube a Henri Troyat

PARIS, 7.—O «Premio Goncourt» foi atribuido a Henri Troyat, pelo seu livro «Aranha». Troyat obteve 5 votos contra 3, a favor de François Deroux, autor de «Brune», e 1 voto a favor de Georges Blaon, pelo seu livro «Promethee Delivre».—(Havas).

O «Theophraste Renaudot» foi concedido a P. J. Lonnay

PARIS, 7.—Realizou-se hoje a votação para o premio «Theophraste Renaudot», que foi atribuido por 6 votos a Pierre Lonnay, pelo seu romance «Leonia, a bemaventurada».—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

Continuam a registar-se em Italia

as manifestações contra a França

ROMA, 7.—As manifestações anti-francesas continuaram esta manhã em Roma e, com maior vigor, especialmente, em Napoles, Turim e Florença.

Em Roma mais de 600 manifestantes logo pela manhã começaram a percorrer as ruas aos gritos de: «Queremos a Tunisia, Nice, Savoia, Corsega e Jibuti. Aos manifestantes juntaram-se muitos operarios, que se dirigiram para junto do Palacio de Veneza, onde gritaram repetidas vezes: «Duce! Duce! Duce!».

Como o chefe do governo italiano não aparecesse, os manifestantes tentaram aproximar-se da embaixada da França, mas foram impedidos de o fazer por fortes cordões de Policia. Numa rua contigua foram colocadas duas companhias de infantaria.

Os manifestantes, ao percorrerem as principais ruas de Roma, eram aclamados pela multidão e, especialmente, pelas mulheres.

Muitos letreiros de estabelecimentos redigidos em lingua francesa foram retirados e destruidos pelos manifestantes.

Os circulos oficiais italianos classificam estas manifestações como reacções populares expontaneas.

As manifestações na provincia

Em Turim, mais de 3.000 pessoas percorreram esta manhã as ruas, gritando a plenos pulmões: «Queremos a Tunisia, Corsega, Nice, Saboia e Jibuti, que pertencem á Italia. Não descansaremos enquanto estes territorios não fôrem entregues á Italia».

Os manifestantes dirigiram-se depois ao consulado alemão, onde aclamaram entusiasticamente os nomes de Hitler e da Alemanha. O consul do Reich apareceu á varanda do edificio e agradeceu aos manifestantes aquela demonstração de simpatia e amizade para com o povo do Reich. Em seguida os manifestantes passaram em frente do consulado da França, no meio do maior silencio e sem fazerem qualquer manifestação hostil.

Em Genova, os manifestantes, envergando camisas negras e cantando hinos patrioticos, dirigiram-se para o consulado francês, onde ruidosamente se manifestaram contra a França, até que fôram dispersos pela Policia.

Sabe-se que durante as manifestações anti-francesas registadas ontem, em Roma, os manifestantes chegaram a estar em frente da embaixada da França, onde se manifestaram hostilmente contra aquele país e repetiram os seus gritos caracteristicos, até que chegou a Policia, que pediu aos estudantes que abandonassem aquele local, o que eles fizeram.— (United Press).

Um novo protesto da França?

PARIS, 7—Nos circulos diplomaticos afectos ao Quai d'Orsay afirma-se que o governo francês vai apresentar um novo e energico protesto junto do governo de Roma, por intermedio do seu embaixador naquela capital, François Poncet, em consequencia das manifestações anti-francesas que se têm realizado em Roma e noutras cidades italianas.

Os referidos circulos admiram-se de que as autoridades italianas não proíbem tais manifestações, que pódem pôr em sério risco as relações diplomáticas e de amizade entre a França e a Italia.—(United Press)

Ribbentrop em Paris

PARIS, 7—Ribbentrop saiu ás 9 e 55 horas do Hotel Crillon em direcção ao Arco de Triunfo. Alguns minutos antes, Chautemps saira daquele hotel. O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich chegou ás 19 horas junto do tumulo do Soldado Desconhecido onde o aguardavam Bonnet, Coulondre, o general Herbillon, comandante da praça de Paris, e outras personalidades. As honras militares foram prestadas por um destacamento da Guarda Republicana.

Ribbentrop depôs uma enorme corôa de louros ornamentada com uma fita encarnada onde se via a cruz gamada e a seguinte inscrição: «O ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich». Depois saudou o Soldado Desconhecido com uma rasgada saudação hitleriana no meio de profundo silencio a breve trecho interrompido pelos clarins e tambores que tocaram «Aos Mortos».

O ministro alemão assinou, seguidamente, o Livro de Ouro da Comissão da Chama, concentrou-se mais uma vez, de braço estendido, em frente da lage sagrada e, finalmente, regressou ao Hotel Crillon, com o mesmo cerimonial da chegada.—(Havas)

Bonnet avistou-se com Phipps

PARIS, 7.—Bonnet recebeu Phipps, embaixador da Grã Bretanha, a quem pôs ao corrente das conversações franco-alemãs, de ontem.—(Havas).

A reunião dos estados maiores da Entente balcanica

ATENAS, 7.—Foi publicado ontem á noite o seguinte comunicado: «Os trabalhos da conferencia dos chefes dos estados maiores generais da Entente balcanica terminaram na terça-feira ás 19 horas. Realizaram-se numa atmosfera das mais fraternas. Em todas as questões estudadas, as decisões foram tomadas por unanimidade e com o mais perfeito espirito de solidariedade».—(Havas).

A conferencia pan-americana

LIMA, 7.—(Dum enviado especial da Havas).—A oitava conferencia internacional dos estados da America começará os seus trabalhos no dia 10 do corrente. A sessão de encerramento está marcada para o dia 30. O conselho da direcção da União Pan-Americana introduziu na ordem do dia da conferencia 23 assuntos de caracter politico, economico, juridico e cultural, os quais se relacionam com a solidariedade continental. A atenção incide desde já sôbre os assuntos que tratam dos problemas economicos e da organização da paz.

A conferencia de Lima, pelo interêsse que está a despertar em todo o mundo, pelo numero e qualidade dos seus delegados, assim como pela nomeação de observadores europeus, anuncia-se como devendo ser duma importancia capital não só para as relações inter-americanas, mas tambem para as do Velho com o Novo Mundo. As repercussões possiveis dos acontecimentos que se desenrolam na Europa e as consequencias politicas e economicas que se lhes seguirem no continente americano dominarão a maior parte dos problemas que forem discutidos e que respeitem á organização da paz, ás relações comerciais inter-americanas ou aos problemas suscitados pela emigração.—(Havas).

Incendio num manicomio

norte-americano

NOVA YORK, 7—Manifestou-se incendio no manicomio de Stockton (California). Fugiram 50 loucos, cheios de terror, correndo pelas ruas, uns nus e outros em camisa de noite. Foi preciso nomear brigadas especiais de voluntarios para a recaptura dos desgraçados que encheram a cidade de panico. Até agora, só se encontraram 47.—(Americana)

ATE' OS RECEMNASCIDOS
já dizem que o trinta e dois da Rua dos Sapateiros é a Casa Elisio Santos — Etamines, tapeçarias, veludos, etc.

A CAMPANHA RACISTA

A população do Reich

começa a desgostar-se com as perseguições

LONDRES, 7—O «Manchester Guardian» conhecido orgão liberal, publica um telegrama do seu correspondente em Berlim, anunciando que em varios sectores da população alemã aumenta dia a dia a resistencia moral contra Hitler, devido ás perseguições que se estão a fazer no Reich aos judeus e aos repetidos ataques á igreja. Acrescenta que lavra uma grande onda de descontentamento em toda a Alemanha contra o marechal Goering e outros dirigentes alemães.

O citado correspondente diz que nas ultimas semanas têm sido presos muitos aristocratas e catolicos assim como numerosos oficiais do antigo exercito alemão. Termina dizendo que têm sido executadas muitas individualidades por se mostrarem descontentes com a politica hitleriana, especialmente, na Austria.—(United Press)

Mais uma restrição

BERLIM, 7—As autoridades alemãs publicaram uma ordem a proíbir os judeus de se utilizarem dos auto-buses.—(United Press)

Saída de israelitas de Viena

VIENA, 7—Cumprindo as determinações das autoridades, sairam hoje desta cidade 3.000 judeus, cujas idades não vão além dos 20 anos.

Dois mil seguiram com destino á Holanda e os restantes mil com rumo á Grã Bretanha.—(United Press).

Uma zona no Brasil para os refugiados judeus

RIO DE JANEIRO, 7.—O «Jornal do Comercio» anuncia que o governo brasileiro está na disposição de conceder uma erea de 15.000 milhas quadradas de territorio, para nele se instalarem 25 mil refugiados judeus. O governo do Brasil imporia, como condição, que 40 por cento dos judeus fossem agricultores, 40 por cento artifices e 20 por cento de outras profissões.—(United Press).

A atitude de Roosevelt

WASHINGTON, 7.—O presidente Roosevelt, após a sua chegada a Washington, chamou á Casa Branca o secretario de Estado em exercicio Wells, os embaixadores na Alemanha e na Italia, Wilson e Philipps, a-fim de estudar com eles a fundo a questão das perseguições raciais no estrangeiro e adoptar rapidas medidas para auxiliar eficazmente os judeus alemães refugiados.—(United Press).

O novo regulamento

da «Legião Portuguesa»

Foi para o «Diario do Governo» o decreto com o novo regulamento da «Legião Portuguesa», no qual são estabelecidos os serviços disciplinares, de administração e outros. Prevê-se tambem no referido diploma a publicação do novo regulamento dos fardamentos; é tambem permitido aos oficiais do Exercito usarem as condecorações egionarias nos fardamentos militares.

São tambem organizados os diversos escalões da «Legião».

Os acontecimentos do Funchal

Ha anos, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, deram-se acontecimentos no Funchal por causa do fabrico de manteiga, havendo dezenas de prisões e vindo muitos presos para Lisboa. No vapor «Lima», que hoje saiu para a Madeira e Açores, seguiram 60 desses individuos que foram postos em liberdade.

Os bordados da Madeira

Pela pasta do Comercio foram enviados para o «Diario do Governo» os decretos que criam o selo de garantia, de origem e categoria aos bordados da Madeira, e ainda outro que define a acção e competencia disciplinar do Gremio dos industriais de Bordados da Madeira.